

ABORDAGEM DE VIA AÉREA DIFÍCIL EM PACIENTE COM EXTENSO TUMOR EM LÁBIO INFERIOR – RELATO DE CASO

Fabiana Zarur Kornalewsk¹
Sofia Arruda de Lucena Rodrigues¹
Patrícia de Lourdes Procópio Lara¹
Maria Carlota Miranda Accioly¹
Alfredo Guilherme Haack¹

¹Hospital de Ensino Alcides Carneiro – Petrópolis, Brasil. Email: fabiizarur@yahoo.com.br

Resumen:

Introdução: O câncer labial é a lesão maligna mais freqüente da cavidade oral, sendo o carcinoma de células escamosas mais prevalente. Relata-se caso de paciente com carcinoma de células escamosas extenso em lábio inferior, submetido à cirurgia reconstrutiva com recuperação estético-funcional.

Objetivo: Destacar a condução peroperatória de paciente com possível via aérea difícil.

Relato de Caso: Paciente de 52 anos, sexo masculino, portador de hipertensão arterial sistêmica. Ao exame físico: tumor friável abrangendo todo o lábio inferior, mallampati 3 e abertura bucal reduzida. Após monitoração e venóclise, pré-oxigenação com oxigênio a 100% sob ventilação espontânea por cinco minutos e iniciada infusão endovenosa de dexmedetomidina (1 mcg/kg em 10 minutos). Realizada anestesia tópica em cavidade oral e hipofaringe com lidocaína gel 2% e spray 10%, respectivamente. Intubação nasotraqueal por broncofibroscopia com tubo aramado 7,0 sem intercorrências seguida de propofol 150mg e rocurônio 50mg endovenosos. Manutenção da anestesia realizada com sevoflurano, remifentanil e dexmedetomidina. **Discussão:**

Lesões em vias aéreas representam um desafio ao anestesiológico. Avaliação pré-anestésica ambulatorial é fundamental para analisar preditores de ventilação, via aérea difícil e planejamento adequado. A opção pela intubação nasotraqueal por broncofibroscopia com o paciente sob sedação consciente e anestesia tópica ocorreu pela possível dificuldade de acesso à via aérea bem como para evitar trauma e sangramento da lesão em caso de ventilação sob máscara.

Conclusão: A avaliação pré-anestésica é fundamental para avaliar dificuldades e planejar condutas adequadas para superá-las. A avaliação ambulatorial cuidadosa foi fundamental para garantir a cooperação do paciente e o sucesso do procedimento.

Palavras chave: Vía Aérea Difícil, Tumor Lábio, Intubação Acordado, Avaliação Pré-anestésica